

Rui Pereira acha o IX Festival de Cinema uma vitória

Ao abrir o IV Encontro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, no auditório de música da Universidade de Brasília, o diretor da Fundação Cultural do Distrito Federal, Rui Pereira da Silva considerou "uma vitória chegar ao IX Festival de Cinema de Brasília, uma vez que, no Brasil, quase nenhuma atividade semelhante teve continuidade".

Durante o primeiro seminário do Encontro, (A Pesquisa em Ciências Humanas), o diretor do Centro de Pesquisas do Cinema Brasileiro, José Tavares de Barros, defendeu a importância da recuperação de filmes antigos e da preservação das fitas atuais, o que ajudaria no trabalho dos pesquisadores.

— Na medida em que os filmes forem sendo recuperados, a pesquisa de cinema no Brasil deixará o estágio em que se encontra atualmente. Os pesquisadores encontram inúmeros obstáculos que impedem o desenvolvimento de seus trabalhos.

Tavares de Barros disse ainda que os filmes antigos recuperados não têm, ou não devem ter, intenções comerciais, devendo sua exibição se restringir apenas a cineclubes e cinematecas, alegando que tanto os exibidores como a grande massa não teria interesse nesse tipo de filme. Estimulou os pesquisadores a um trabalho financeiro de empresas privadas.

Sarah Chucid da Via, professora de Comunicação da Universidade de São Paulo, afirmou em seguida que a "pesquisa se encontra hoje no Brasil na idade da pedra e que seus objetivos devem satisfazer ao pesquisador e atender às necessidades da comunidade.

O Encontro dos Pesquisadores prosseguirá hoje com o seminário "Projeto de metodologia para a filmografia brasileira" e as seguintes comunicações: "O arquivo de material filmográfico", "O laboratório de recuperação de cinemateca brasileira" e "Prospecção de filmes no Paraná e em Santa Catarina.